

A sociedade contemporânea é marcada pela mobilidade tanto geográfica quanto cultural. Nunca houve um momento histórico em que houvesse tantos cidadãos deslocando-se, tendo contato com novas culturas e línguas, e dedicando-se a contar suas histórias e a tematizar sua própria mobilidade. Instâncias em que há o uso de uma segunda língua ou mesmo o abandono de uma primeira língua em detrimento de uma segunda língua são cada vez mais comuns. Como consequência disso, grande parte da literatura contemporânea escrita em língua inglesa é produzida por sujeitos que usam o inglês como segunda língua. O projeto de pesquisa “Mobilidade Linguística: autoria em segunda língua” (FAPERGS) tem por objetivo estudar esse fenômeno que definimos como “mobilidade linguística”, tomando por base e discutindo conceitos como o de “literatura migrante”, “literatura extraterritorial” e “exílios”, baseados nas obras de Julia Kristeva, Edward Said e Georges Steiner. O foco é em obras literárias escritas em segunda língua e em como a autoria constitui-se nesse espaço entre línguas. Este trabalho visa apresentar o conceito de “mobilidade linguística” e seu histórico e identificar obras e autores relacionados ao fenômeno linguístico e literário apresentado para posterior análise. A metodologia utilizada é a da pesquisa bibliográfica, através de uma revisão da literatura disponível sobre o tema do projeto e análise das obras literárias à luz do referencial teórico estudado.